

MUNDO

Brasil

Fazendeiros invadem área de indígenas isolados

Texto Francisco Pedro | Foto Lusa | 29/10/2016 | 07:05



IMAGEM

O desmatamento e as queimadas podem levar ao extermínio dos Uru Eu WauWau

A incursão de fazendeiros e colonos na região já é classificada como «a pior invasão» das últimas décadas e pode levar ao extermínio das comunidades Uru Eu Wau Wau, um tribo recém-contactada

A+ A- ENVIAR IMPRIMIR COMENTAR PARTILHAR

MUNDO ANTERIOR SEGUINTE

A Survival Internacional, uma plataforma de apoio aos povos indígenas, denunciou esta semana que o território dos Uru Eu WauWau, uma tribo que vive ainda relativamente isolada, no estado de Rondônia, no Brasil, está a ser invadido por fazendeiros e colonos, «com o apoio de políticos locais». A incursão pode levar ao extermínio das comunidades, conhecidas como «gavião-real», por usarem as penas deste tipo de ave para fazerem as suas flechas e cocares.

«O roubo de terras é o maior problema que os povos indígenas enfrentam. Ao redor do mundo, sociedades industrializadas estão a roubar as terras indígenas em busca de lucro. Isso é uma continuação das invasões e do genocídio que caracterizaram a colonização europeia das Américas e da Austrália. O direito dos povos isolados a sua terra é consagrado na Constituição Federal e no direito internacional e deve ser respeitado, ou as consequências serão terríveis», disse o diretor da organização, Stephen Corry

Segundo o dirigente, o governo do estado de Rondônia tem vindo a alimentar um plano de colonização de longa data, próximo do território da tribo, apesar de parte dessa área fazer parte do parque nacional «Pacaás Novas» e de três grupos de indígenas isolados viverem no seu interior. A entrada de estranhos nos territórios indígenas pode revelar-se fatal para os índios, que não têm resistência para sobreviver a doenças como a gripe ou o sarampo.

QUAL É A SUA OPINIÃO?**Login**

Email: Palavra-chave:

Esqueceu-se da sua palavra chave?

Registar

Comentário sujeito a aprovação.

Escuteiros de Leiria protegem a floresta

Os elementos escutistas da região de Leiria vão mobilizar-se para «conservar a floresta nativa e as espécies autóctones»



Madeiros ilegais apanhados em território indígena

Haiti: mulheres mais vulneráveis Com cerca de 546 mil mulheres em idade reprodutiva afetadas pelo furacão Matthew, Fundo para a População pediu maior atenção à vulnerabilidade das mulheres após a tempestade, que devastou meios de subsistência das pessoas e infraestruturas vitais

Acontecer[+ info](#)

Especialistas ajudam peregrinos de Fátima, 14 de novembro, Steyler Fátima Hotel

Futuro dos refugiados debatido em Lisboa, 16 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian

Debater a construção do futuro do planeta, 12 de novembro, Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Coimbra

PENSAMENTO DO DIA

Vivamos sempre como se devêssemos morrer hoje, e trabalhemos como se nunca devêssemos morrer.

Beato José Allamano

**A Missão Conta**

Morte trágica de uma missionária da Consolata

O testemunho do catequista Francisco

«Lutei contra Deus, mas Ele venceu»

[Mais notícias](#)**Justiça & Paz**

Provedor investiga acordo europeu sobre refugiados

«Veredito histórico»

Ex-Presidente do Chade condenado a prisão perpétua

[Mais notícias](#)**Portugal**

«Presentes Solidários» ajudam famílias yazidi

Seminaristas mostram dia a dia em vídeo

Seminário procura ideias para combater a pobreza

[Mais notícias](#)**Fátima**

Bispos consideram a eutanásia uma questão «humanitária»

Especialistas ajudam peregrinos de Fátima

Formação sobre interioridade para lidar com mundo veloz

[Mais notícias](#)

OK

Acompanhe-nos:

